
Data de Publicação: 13 de outubro de 2016

AMP

S&P Global Ratings reafirma classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") das práticas de gestão de recursos de terceiros da Votorantim Asset Management DTVM Ltda.

Analista principal: Rafael Janequine, São Paulo, 55 (11) 3039-9786, rafael.janequine@spglobal.com

Contato analítico adicional: Guilherme Machado, São Paulo, 55 (11) 3039-9754, guilherme.machado@spglobal.com

São Paulo (S&P Global Ratings), 13 de outubro de 2016 – A S&P Global Ratings reafirmou hoje a classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") atribuída às práticas de gestão de recursos de terceiros da **Votorantim Asset Management DTVM Ltda.** ("VAM").

A classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") da VAM continua a refletir a permanência de uma clara estratégia corporativa da gestora, a sua boa variedade de produtos e sua experiente equipe de administração. A classificação também denota a disciplina dos processos de gestão de investimento da VAM, as suas fortes práticas operacionais e de controle, a sua capacidade muito forte de gestão de risco e os seus bons princípios fiduciários. Os benefícios de pertencer ao Banco Votorantim S.A. ("BV": BB/Negativa/B e brA+/Negativa/brA-1) e de ser considerada uma atividade *core* para o BV também se refletem em nossa análise. Além disso, reconhecemos os benefícios de sua parceria com o Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil: BB/Negativa/B em moeda estrangeira e BB/Negativa/-- em moeda local), que tem gerado importantes oportunidades de novos produtos, sinergia e complementaridade de negócios. A classificação da VAM também incorpora alguns fatores negativos, tais como o de enfrentar o desafiador ambiente macroeconômico atual da economia brasileira, a grande exposição a segmentos altamente competitivos e de taxas mais baixas como os de *private banking*, investidores institucionais e corporativos.

A VAM é a divisão de gestão de recursos de terceiros do BV, um banco múltiplo, que ocupava a 10ª colocação no ranking dos maiores bancos brasileiros em termos de ativos totais em 30 de junho de 2016, com operações no atacado e varejo, tesouraria e gestão de ativos. A unidade de gestão de recursos de terceiros pertence à estrutura da área de *Wealth Management & Services* (WMS) do BV e também estão subordinados a essa área, os negócios de *private banking*. Nesse sentido, a VAM tem a vantagem de contar não só com o suporte técnico dos vários segmentos da área de WMS do BV, como também de outros departamentos do banco, como *back office*, jurídico, marketing, pesquisa econômica, *compliance*, recursos humanos, entre outros.

De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, a VAM é a 8ª maior gestora de recursos de terceiros do mercado brasileiro em termos de patrimônio líquido sob gestão após a incorporação das operações da gestora do HSBC pela Bradesco Asset Management (BRAM), detendo uma participação de mercado de 1,5% e com um patrimônio líquido de R\$ 46,3 bilhões em agosto de 2016. Apesar do *market share* relativamente baixo, que se deve principalmente à concentração da indústria de fundos brasileira, a VAM possui participação importante dentro do mercado de fundos estruturados, assumindo a terceira posição no ranking de fundos Imobiliários (FII) e fundos em Participações (FIP), com 10,1% e 6,5% de *market share*, respectivamente, enquanto os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) aparecem na sétima posição com 2,8% do mercado. Entre dezembro de 2009 até agosto de 2016, a gestora melhorou sua posição no *ranking*, subindo do 12º para o 8º lugar. Os últimos anos foram desafiadores para a VAM em função da alta volatilidade do mercado brasileiro e da competição desproporcional com instrumentos isentos de imposto de renda, que proporcionaram um cenário difícil para a indústria de fundos como um todo. Apesar disso, a VAM tem conseguido manter o crescimento de seus ativos sob gestão nos últimos dois anos, com uma captação líquida positiva em 2016.

Devido à rápida deterioração macroeconômica do país e às incertezas voltadas à extensão de sua crise econômica e política, a VAM está adotando estratégias de fortalecimento de sua estrutura e de sua rentabilidade, diferentemente do foco em crescimento que adotou nos anos anteriores. A gestora continua trabalhando com parcerias nacionais e internacionais para distribuir seus produtos e ampliar sua base de clientes. No mercado doméstico, destaca-se a parceria com a BB DTVM, uma subsidiária controlada pelo Banco do Brasil, que detém 21% do mercado de fundos de investimentos no Brasil. A VAM e a BB DTVM lançaram a família de fundos “BB Votorantim”, oferecendo produtos inovadores para investimentos de longo prazo em energia sustentável e infraestrutura.

A VAM apresenta uma variedade muito boa de produtos, incluindo fundos de renda fixa, que respondem por 39,1% do seu portfólio total, multimercados (17,8%), FIDCs (4,5%), fundos Imobiliários (12,6%), fundos de investimento em participações (24,1%), Previdência (1,4%) e, em menor quantidade, ações (0,3%) e outros (0,2%). Historicamente, a VAM tem mantido seu foco nos clientes de *private banking*, corporativos e institucionais e também nas parcerias. A estratégia da VAM é manter seu foco em adicionar valor por meio de produtos sofisticados.

O sólido perfil financeiro da gestora continua contribuindo positivamente para as suas melhores práticas de gestão de recursos de terceiros, pois a empresa tem recursos para sustentar e melhorar seus controles e sistemas. Acreditamos também que a VAM apresente um perfil financeiro e de gestão forte que poderia ajudá-la a suportar os fatores de risco da indústria, tais como a competição e a volatilidade nos mercados financeiros.

Consideramos que a gestora apresenta uma adequada estrutura organizacional e de recursos humanos para alcançar seus objetivos estratégicos. Temos uma visão favorável da experiência dos seus profissionais, de seu processo de planejamento estratégico e das ferramentas desenhadas para sua correta implementação. Acreditamos que a estratégia geral da VAM e seus objetivos concretos são consistentes com seus recursos e a estrutura da indústria brasileira de fundos.

A S&P Global Ratings considera muito forte a capacidade operacional e tecnológica da VAM. As operações da gestora são bem organizadas e o seu monitoramento é rigoroso. Todos os fluxos e procedimentos operacionais são formalizados em manuais e suas políticas de procedimentos são revisadas anualmente, promovendo também forte transparência em seus processos. Em nossa opinião, a gestora está alinhada às boas práticas em termos de segregação de atividades. A área de Tecnologia da Informação (TI) da VAM está bem preparada e suas ferramentas analíticas estão em linha com as melhores práticas de gestão de ativos. A VAM também conta com um plano de contingências e de recuperação de desastres bem estabelecido e investe continuamente na atualização de seus sistemas.

Em nossa opinião, a VAM possui uma estrutura de comitê bem definida, que se reúne regularmente para avaliar seu progresso no cumprimento de seus objetivos, tais como a implementação de decisões de investimento, de gestão de risco, de desenvolvimento de produtos e do desempenho absoluto e relativo de seus fundos. A VAM segue diretrizes claras para construir seu portfólio. O processo de investimento da gestora permanece robusto, com uma filosofia de investimento bem definida, com foco na geração de alfa em investimentos de longo prazo.

Vemos as práticas de gestão de riscos da VAM como muito fortes. A empresa tem mantido um processo de gestão de riscos bem estruturado que segue princípios sólidos. A VAM também conta com ferramentas de avaliação de risco, procedimentos de marcação a mercado e implementação de controles online e de monitoramento de risco de mercado bem definidos. Além disso, uma área de *compliance* independente é responsável por garantir a integridade e a transparência do processo de gestão de ativos em observância às regras internas e regulatórias, incluindo-se os princípios fiduciários.

Em nossa opinião, no decorrer dos últimos anos, os retornos ajustados pelo risco e a consistência dos fundos no segmento de renda fixa da VAM têm se destacado, e seu alto desempenho tem sido capaz de colocar a gestora acima da média de seus concorrentes. Um total de 28 fundos de investimentos geridos pela VAM foi classificado no Star Ranking de junho de 2016, sendo que três deles receberam a classificação máxima (cinco estrelas) e seis obtiveram quatro estrelas.

No futuro, a VAM enfrentará o desafio de aumentar sua posição de negócios em um contexto de forte pressão competitiva e um ambiente macroeconômico desafiador para a indústria de fundos. A empresa está ciente dos desafios que enfrentará, e pretende manter sua posição de mercado desenvolvendo novos produtos que atendam seus clientes e por meio de acordos operacionais e parcerias que possibilitem uma expansão gradual dos negócios.

Notas

- A classificação 'AMP-1' ("Muito Forte") atribuída pela S&P Global Ratings às práticas de gestão de recursos de terceiros da Votorantim Asset Management DTVM Ltda. ("VAM") reflete nossa opinião sobre essas práticas da gestora como "MUITO FORTES", em uma escala que vai de 'AMP-1' (maior) à 'AMP-5' (menor).
- A Classificação AMP da S&P Global Ratings é uma opinião atualizada sobre a qualidade geral de uma empresa de gestão de recursos de terceiros, incluindo suas características administrativas e procedimentos operacionais. A classificação inclui uma análise dos sistemas e controles das gestoras de recursos de terceiros para assegurarem os interesses dos seus clientes. Ao avaliá-las, a S&P Global Ratings faz uma análise da qualidade de seu desempenho, procedimentos operacionais e sistemas de gestão de risco, assim como do perfil de negócios, mix de produtos e solidez financeira. Tal análise não incorpora elementos de risco soberano. A classificação também avalia os sistemas e controles da gestora de recursos de terceiros em relação àqueles adotados por outras empresas de administração de ativos no Brasil. A classificação da S&P Global Ratings das práticas de administração de recursos de terceiros das gestoras brasileiras desse mercado não é uma auditoria sobre a conformidade da empresa aos procedimentos estabelecidos por ela própria, tampouco é uma opinião relativa ao seu cumprimento de leis e regulamentos. A classificação não é uma recomendação para a utilização dos serviços prestados por qualquer gestora de recursos de terceiros.

Copyright© 2016 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.